

Economia

Portugal poderá poupar 2,5 milhões com construção de parque eólico...

Parque eólico permite evitar a compra de seis milhões de metros cúbicos de gás...

ÚLTIMAS

- | "Apoiámos mais de 1700 microempresários a lançar o..."
- | Novo ministro austríaco tem 27 anos e não andou na...
- | Fernando Pinto: "Vieram ordens superiores para..."
- | Empresa de Penela investe nove milhões e cria novos...

VÍDEO



Miguel Frasquilho: "Ainda não perdi a esperança de sairmos à irlandesa"

SLIDESHOW



União Europeia vs. Rússia: A batalha que saltou para as ruas de Kiev

SAIBA TUDO

Macro
Política
Fisco
Internacional

OPS&BLOGS

Shosholoza*

Por Miguel Leónidas Rocha

EMPRESAS | MERCADOS | ECONOMIA | EMPREGO | FAZ | BUZZ

Economia

EDITORIAL Nos últimos tempos tenho andado por aí a fazer de Serenela Andrade das conferências. A...

LEIA TUDO

Últimas | Telecom | Construção | Energia | Internacional | Opinião

RADAR

- | Germán Efromovich: Compra da TAP era "opção que fazia sentido"
- | Martifer Solar conclui mais cinco projetos no estrangeiro
- | Pescanova escolhe Damm para assegurar a sua viabilidade futura
- | Apollo quer investir mais no país além da Caixa Seguros
- | Concessão do terminal de cruzeiros de Lisboa só tem um candidato

Shot 2 anos: Conheça os fazedores do DV

Página Inicial » Economia » "Apoiámos mais de 1700 microempresários a lançar o seu negócio em 15 anos"

T+ T- | AVALIAR

Por André Cabrita Mendes

PUB

Lúis Meneses faz um balanço dos 15 anos da Associação Nacional de Direito ao Crédito

"Apoiámos mais de 1700 microempresários a lançar o seu negócio em 15 anos"



ANDC apoia empresários D.R.

13/12/2013 | 17:00 | Dinheiro Vivo

Inspirados na experiência de Muhammad Yunus no Bangladesh, com o Grameen Bank, um grupo de cidadãos criou a Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC) há 15 anos atrás para colmatar uma lacuna na sociedade portuguesa: o acesso ao crédito para negócios de pessoas que normalmente não conseguiriam obtê-lo das instituições financeiras.

PARTILHE

Share 0

Tweetar 1

Share

ENVIE POR MAIL

PARTILHE

SIGA

Gosto 113 mil

RELACIONE

10/12/2013
Economia recupera mas ainda não está a crescer

10/12/2013
Microcrédito abre a porta aos sonhos de empreendedores

	<p>Como procurar trabalho nos social media</p> <p>Anabela Possidónio, diretora executiva do The...</p>
	<p>Pedro Teixeira lança blog para homens</p> <p>Com o mote "Boys like, Men love", o novo blog...</p>
	<p>Depois do 'Like', virá o 'sympathise'?</p> <p>O Facebook prepara a criação de um novo botão,...</p>
	<p>Cinema do Saldanha Residence reabre com...</p> <p>A estreia amanhã, dia 11, com o filme "O...</p>
	<p>Europa quer menos armas. Quantas são e onde...</p> <p>UE discute novas restrições ao comércio de...</p>
	<p>Conheça os dez restaurantes mais caros do...</p> <p>O Portal The Daily Meal selecionou os 10...</p>
	<p>Crónicas de uma Desempregada: O melhor bairro...</p> <p>Numa assumida inspiração do conceito que já...</p>
	<p>Portugueses criam rede social Ollá+</p> <p>Jornalista e Programador Web portugueses...</p>
	<p>Supernova: A lavar cabelos com murumuru e...</p> <p>Roberto Cané investiu cinco milhões de euros...</p>
	<p>Diga a Durão Barroso o que acha da troika</p> <p>Cavalo de Troika é uma campanha de Natal que...</p>
	<p>Francesinhas: Nesta receita não falta lagosta</p> <p>Duas irmãs deixaram os empregos e abriram o...</p>
	<p>Show me Rio. Este é o guia essencial para...</p> <p>Chico Buarque, Vik Muniz e Maitê Proença são...</p>

VER TODOS

Luis Meneses, presidente da ANDC, falou com o Dinheiro Vivo para fazer um balanço da organização fundada por Jorge Wemans e Joana Veloso.

Qual o balanço que faz dos primeiros 15 anos da ANDC?

O nosso balanço é muito positivo, sem esquecer que é sempre possível ir mais longe. Há 15 anos isto era um sonho, enfim, foi um grupo de cidadãos e cidadãs que se juntou, que achou que em Portugal existem pessoas que tem ideias de negócio, mas não tem acesso ao crédito, estão excluídas de se conseguirem integrar na sociedade porque não conseguem realizar o seu sonho, porque se forem ao banco, o banco não lhes empresta dinheiro, não tem capitais próprios.

Há 15 anos havia este sonho e esta dúvida: será que nós conseguimos por em pé uma associação que verdadeiramente apoia estas pessoas e consiga dar-lhes condições para lançar esse seu negócio.

Hoje, 15 anos depois, esta conferência, mostra que isso é possível. Se olharmos para trás, vemos que apoiamos mais de 1700 microempresários a lançar o seu negócio e para muitas delas, isso foi um fator importantíssimo e uma viragem na sua vida, portanto, é muito positiva a nossa avaliação.

Claro que, queremos ir mais longe, é por isso que estamos aqui, queremos que mais pessoas saibam que o microcrédito existe, que mais pessoas sabem que não é por terem capital que devem ficar de mãos atadas, desde que tenham uma boa ideia de negócio, uma boa vontade para a por em prática, nós podemos ajudar a concretizar esse sonho.

Com a crise económica, quais as principais desafios para o microcrédito?

Este ano foi difícil, devo confessar. Foi um ano em que nós sentimos, por um lado, mais retração de algumas pessoas para avançarem com os seus negócios. Porque quando as pessoas vêem as lojas a fechar, os restaurantes a fechar, pensam duas vezes, e bem, se vale a pena meterem-se nessa aventura. Por outro lado, porque há mais pessoas com dívidas e com problemas com os bancos e essas pessoas não tem a possibilidade de acederem a esse crédito.

Por um lado, uma situação económica mais desfavorável. Por outro lado, há mais pessoas a quererem, porque há mais pessoas no desemprego, há mais pessoas que depois de baterem em muitas portas, à procura de um emprego, começam a pensar "porque é que não posso eu próprio criar o meu emprego?".

Portanto, temos mais gente a vir ter connosco, mas mais difícil concretizar o seu negócio, nós procurámos também flexibilizar o nosso modo de trabalho, utilizar mais instrumentos como o Microinvest, temos mais condições para dar uma melhor resposta às pessoas. Investimos muito este ano para que o ano que vem seja realmente um ano de retoma e crescimento para conseguirmos chegar a mais pessoas

Quais as perspetivas da ANDC para os próximos anos?

Tivemos nesta conferência o Faisal há, o presidente da rede europeia de microcrédito e que realmente nos trouxe uns números muito desafiantes, porque, por exemplo, só a instituição que ele preside, a Fair Finance, tem 10 mil clientes e atribui cerca de 5 mil créditos por ano.

Este número para nós é quase estratosférico, mas o que ele vem nos dizer, é que isso é possível, o chegar a mais pessoas, e nós acreditamos verdadeiramente nisso. Mas o empreendedorismo não é para todos, não é a solução para o problema do desemprego, para todos, agora é a solução para alguns, para esses então, nós estamos cá, para ajudar a

28/12/2012
"Há agiotas a dizer que dão microcrédito"

29/11/2012
Deloitte: Saturação do mercado português leva à internacionalização das PME

29/11/2012
BdP: Bancos estrangeiros travaram a fundo na concessão de crédito

criar o seu próprio emprego e o de outras pessoas.

Somos otimista, achamos que o ano que vem vai ser de crescimento em relação a este e que nos vamos aproximar aqui da expressão que o microcrédito tem em França.

Como tem sido a evolução do microcrédito em Portugal?

Tivemos uma fase sempre a crescer entre 1999 e 2008. De 2008 a 2010 descemos. Depois em 2010 começámos a crescer até 2012, mas este ano vai ser inferior aos números que tivemos o ano passado. Queremos em 2014 retomar esse caminho de crescimento.

A banca vive dias difíceis atualmente. O microcrédito tem sido prejudicado por esta situação?

Nós trabalhamos com vários bancos e temos com todos uma relação excelente. No princípio deste ano, sentimos em alguns bancos um bocadinho de maior retração por causa do risco, porque com a atual situação há uma maior aversão ao risco. Mas nós conseguimos ultrapassar essa situação e estamos a trabalhar todos no mesmo sentido atualmente. Temos uma boa colaboração com os bancos.

[VER ARTIGO PARCIAL](#)



→ Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC) comemora 15 anos. Presidente da organização faz um balanço da sua atividade



Share

0



Tweetar

1



mail



share



Estadísticas



0



0